

• MEIO AMBIENTE •

# Conhecer para Preservar

O ecoturismo arrecada R\$ 400 milhões por ano. É a atividade que mais cresce em todo mundo. É também uma alternativa para preservar as florestas brasileiras, além de gerar empregos e renda.



O Governo Federal decidiu investir no ecoturismo, que pode ser considerado uma importante alternativa econômica para a região amazônica, aliando desenvolvimento, conservação ambiental e cultural. O objetivo é aumentar e diversificar o fluxo turístico, bem como gerar novos investimentos no setor, emprego e renda, para ao final melhorar o bem-estar da população da Amazônia. A medida pretende ainda aproveitar o potencial turístico do País, que começa a ser despertado.

As ações a curto, médio e longo prazo para o setor foram estabelecidas no Proecotur (Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal). O programa é executado pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Coordenação da Amazônia, em parceria com o Ministério do Esporte e Turismo, Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e os Estados da Amazônia Legal.

O Proecotur foi criado com a finalidade de estabelecer as diretrizes e fomentar os meios para a implementação do ecoturismo, ampliar os benefícios econômicos, sociais e ambientais, possibilitar a implementação de práticas ambientalmente sustentáveis, gerar emprego e renda, o que torna possível o desenvolvimento sustentável da região amazônica como um todo. "Precisamos oferecer às comunidades da região alguma alternativa econômica, onde a

proteção do ecossistema seja uma fonte de renda. Com isso alharemos valorização cultural, educação ambiental aos visitantes e moradores locais e preservação do meio ambiente", afirma Ricardo Soavinski, coordenador do programa.

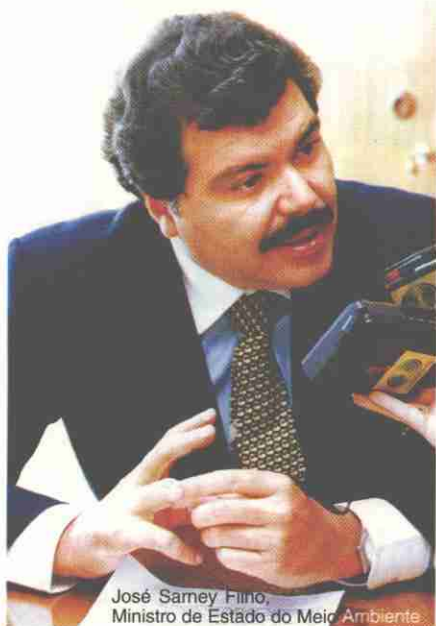
A grande vantagem que o Proecotur oferece é a possibilidade de transformar os atrativos da região em produtos ecoturísticos de qualidade, que possam efetivamente atender às demandas existentes, acrescenta. "Muitos querem conhecer melhor a Amazônia, mas ainda não oferecemos as melhores condições a nossos visitantes. Esse programa vem sanar esta deficiência".

O Proecotur será executado em duas fases: a de pré-investimentos, quando será elaborado o planejamento estratégico dos investimentos a serem efetuados. Nesta fase, em andamento desde 2000, está sendo investido um montante de 13,8 milhões de dólares. A fase II constará da implantação das ações planejadas na fase anterior, para a qual serão destinados US\$200 milhões. O programa será implantado em áreas selecionadas como pólos de desenvolvimento ou zonas prioritárias para investimentos, que foram definidas em cada um dos estados participantes.

O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho acredita que a preservação da riqueza natural e social da Amazônia será possível somente quando forem oferecidas alternativas econômicas para a região. "Não adianta adotarmos apenas



Ricardo Soavinski,  
Coordenador do Proecotur



José Sarney Filho,  
Ministro de Estado do Meio Ambiente

medidas punitivas em nome da preservação ambiental. O que precisamos é garantir à população alternativas econômicas viáveis dentro das áreas a serem preservadas para que ela possa, assim, transformar-se em defensora da natureza” diz o ministro.

No Proecotur serão elaborados projetos específicos para a região. Estas propostas visam estabelecer medidas preventivas de proteção dos recursos naturais e culturais, recuperar e melhorar os produtos e circuitos turísticos atuais, criar novos produtos compatíveis com as características dos mercados emergentes, além de melhorar e ampliar o acesso dos mercados aos produtos turísticos. Também busca aumentar a eficácia na gestão pública do turismo sustentável, na articulação com o setor privado e na promoção e comercialização ecoturística nacional e internacional. A melhoria na prestação de serviços e no envolvimento da população local no processo de desenvolvimento turístico é outro objetivo do projeto.

“O Proecotur é o primeiro programa, na área do ecoturismo, que envolve toda a Amazônia e que oferece alternativa econômica concreta de sustentabilidade”, ressalta a secretária de Coordenação da Amazônia, Mary Allegretti. Antes, as propostas para a região eram pontuais, acrescenta, agora se tem a segurança de uma alternativa planejada e que está sendo implantada.

### Floresta Desperta Interesse

A Amazônia, região detentora de fauna e flora exuberantes, sempre despertou o interesse e a curiosidade de todos, em diversos setores da sociedade, seja nacional ou estrangeira. Não é para

menos. A bacia amazônica possui a maior diversidade de peixes do mundo, algo entre 2.500 e 3.000 espécies. Seus rios apresentam uma variedade enorme de paisagens deslumbrantes, com praias, restingas, igarapés, matas inundadas, lagos de várzea e matupás, que são ilhas de vegetação aquática.

A região é habitada por uma enorme diversidade de plantas e animais, criando habitats e nichos diversos para diversas outras espécies, tornando-se fundamental para a manutenção da biodiversidade e do clima. Além de 2.500 espécies de árvores (um terço da madeira tropical do mundo), a Amazônia também abriga água, muita água.

Os números da Amazônia são quase sempre superlativos. A bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo, cobrindo uma extensão de 5,8 milhões de km<sup>2</sup>, dos quais 67% estão em território brasileiro. O Rio Amazonas lança no Oceano Atlântico, a cada segundo, cerca de 175 milhões de litros de água. Esse número corresponde a 20% da vazão conjunta de todos os rios da Terra.

Ao contrário do que se pode imaginar, a Floresta Amazônica ainda tem boa parte de sua cobertura vegetal nativa preservada, ainda que sempre correndo perigo. Possui matas de terra firme, matas inundadas e matas de igapó, que são as que alagam sazonalmente. Todas essas variações da

floresta dependem da reciclagem de seu próprio material orgânico, e hoje sabe-se que a maior parte dos nutrientes fica nas plantas e não no solo. Este, uma vez descoberto, empobrece rapidamente.

O ambiente é úmido e as chuvas, abundantes e necessárias. É um conjunto frágil de ecossistemas delicados, apesar de imponentes. Isso quer dizer que a menor imprudência pode causar danos irreversíveis, pois ali vivem e se reproduzem mais de um terço das espécies existentes na Terra.

A região possui também a maioria das etnias indígenas do país, ou seja, também possui alta sociodiversidade. O folclore, o artesanato indígena, a gastronomia rica em frutas tropicais e peixes de água doce e a medicina natural são riquezas do patrimônio dos nove estados que compõem a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).

O mercado para investimento em turismo ligado à ecologia na Amazônia tem grande potencial. A despeito de todos esses atrativos, poucos embarcam em alguma aventura amazônica. Chegam à região apenas 1,6% (76.000 em 1998) de todos os turistas internacionais que ingressam no Brasil, dos quais 65% procedem da América do Sul, 13,7% dos EUA, 8,7% da Europa e 0,7% do Japão. ■

